

PROTOCOLO DE PARCERIA PARA A QUALIFICAÇÃO

entre o **INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I.P., CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE BRAGA** e o **MUNICÍPIO DE CABECEIRAS DE BASTO**.

A aposta na qualificação dos portugueses constitui uma condição fundamental para a afirmação de uma estratégia sustentável de crescimento económico e de coesão social do país. A necessidade de elevar os níveis de qualificação da população portuguesa tem conduzido, nos anos mais recentes, à introdução de várias alterações nos sistemas de educação e formação, cuja reestruturação mais profunda se encontra traduzida no Decreto-Lei n.º 396/2007, de 31 de dezembro, que define o regime jurídico do Sistema Nacional de Qualificações e as estruturas que asseguram o seu funcionamento.

O Sistema Nacional de Qualificações visa promover a generalização do nível secundário, como qualificação mínima da população bem como os instrumentos necessários à sua efetiva execução, em articulação com os instrumentos financeiros propiciados, nomeadamente, pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

Assim, considerando que:

- os cursos de dupla certificação, incluindo os desenvolvidos em regime de alternância, se apresentam como uma via privilegiada para qualificar os jovens e os adultos com vista à sua (re)integração no mercado de trabalho;
- esta aposta exige a mobilização alargada da sociedade portuguesa, devendo contar com a especial participação das instituições responsáveis pela formação e educação de jovens e de adultos;
- existem, nas diversas instituições de âmbito público, espaços e equipamentos subaproveitados, quando outros não conseguem, apenas com base na sua capacidade instalada, dar resposta às solicitações;
- a diversificação das ofertas formativas de nível secundário e a expansão da rede de ofertas formativas profissionalmente qualificantes determina a necessidade de uma articulação estreita entre o Município de Cabeceiras de Basto e o Ministério da Economia, Emprego e solidariedade Social, o qual se deve traduzir tanto na rentabilização de recursos como na convergência de ações;
- importa racionalizar os meios e os recursos existentes para a prossecução dos objetivos estabelecidos em matéria de qualificação.

Assim, é celebrado o presente protocolo entre o **IEFP, I.P., CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE BRAGA**, neste ato representado por **ISABEL MARIA ROCHA DIAS PINHEIRO DE OLIVEIRA**, na qualidade de Diretora-Adjunta, adiante designado por **CEFP de Braga**, contribuinte fiscal n.º 501 442 600, com sede na Rua de Xabregas, n.º 52, 1949-003 Lisboa, e o **Município de Cabeceiras de Basto**, neste ato representada por **FRANCISCO LUÍS TEIXEIRA ALVES**, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, adiante designada por **Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto**, contribuinte fiscal n.º 505330334, com sede na na Praça da República, 467, 4860-355 Cabeceiras de Basto, que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira (Objeto e âmbito)

O presente protocolo tem por objeto a definição dos termos e condições gerais de partilha de recursos materiais bem como as condições gerais de utilização dos mesmos por parte de CEFP de Braga, no quadro do desenvolvimento da seguinte ação de formação:

- a) Designação da ação: **Empreendedorismo - Gestão de pequenos negócios;**
- b) Com início em 20-03-2018 e termo previsto em 10-07-2018;
- c) Modalidade de formação: Vida Ativa Jovem;
- d) N.º de horas de formação a decorrer no período entre as 9h00 e as 13h00, de segunda-feira a sexta-feira, no espaço da entidade parceira: 300 horas.

Cláusula Segunda (Identificação dos espaços de formação)

O Município de Cabeceiras de Basto, no âmbito das ações de formação identificadas na cláusula anterior, compromete-se a ceder ao CEFP de Braga, os seguintes espaços para o desenvolvimento da formação:

- 1 sala teórica;
- 1 sala de informática (em caso de necessidade de uso de computadores).

Cláusula Terceira (Comparticipação nas despesas)

Considerando que o Município de Cabeceiras de Basto, pela utilização dos seus espaços por parte dos formandos das ações de formação dos cursos acima referenciados do CEFP de Braga, incorre em despesas adicionais, nomeadamente, de água e de eletricidade, o CEFP de Braga participará com o montante de 1€ (um euro) por hora de formação efetivamente ministrada no Município de Cabeceiras de Basto e, mediante a apresentação do correspondente documento de quitação (fatura-recibo), devidamente discriminado por ação, por parte do Município de Cabeceiras de Basto.

Cláusula Quarta (Utilização dos espaços comuns)

Aos formandos e formadores do CEFP de Braga, é permitido o acesso aos espaços do Município de Cabeceiras de Basto, designadamente, instalações sanitárias, sala de convívio e espaços exteriores/jardim e máquina de autosserviço de líquidos e produtos alimentares durante o período em que decorrer a formação.

Cláusula Quinta (Acompanhamento)


A monitorização do presente Protocolo é assegurada por uma comissão de acompanhamento, constituída por um representante de cada uma das partes signatárias, cabendo ao IEFP, I.P. a respetiva coordenação.

Cláusula Sexta
(Vigência)

1. Este protocolo produz efeitos a partir da data em que é assinado e vigorará até ao final da formação constante da Cláusula Primeira.
2. O presente Protocolo pode ser alterado nos termos aceites por cada uma das entidades signatárias.

Braga, 16 de março de 2018

**Diretora-Adjunta do IEFP, I.P., Centro de
Emprego e Formação Profissional de**

Braga,

A Diretora-Adjunta
do N-EFEG
Isabel Oliveira
(Isabel Maria Rocha Dias Pinheiro de Oliveira)

Presidente do Município,


(Francisco Luís Teixeira Alves)